

# INVESTIMENTOS Newsletter



## Desempenho dos Mercados Financeiros

Em fevereiro, os mercados acionistas continuaram suportados por indicadores económicos que sugerem um crescimento global sólido e pela divulgação de lucros empresariais superiores às estimativas. As ações asiáticas registaram as maiores valorizações, em parte impulsionadas pelo desempenho do Japão, que beneficiou de maior convicção na implementação de políticas de estímulo, após a vitória eleitoral contundente da primeira-ministra Takaichi nas eleições realizadas no início do mês. Adicionalmente, mercados emergentes asiáticos, como a Coreia do Sul e Taiwan, evidenciaram retornos expressivos, sustentados pelo comportamento muito positivo de empresas do setor de tecnologia. As ações europeias também subiram, refletindo a aceleração do crescimento de lucros e de dados que apontam para a recuperação económica alemã. As ações dos EUA tiveram o pior desempenho, apesar dos bons lucros reportados e da divulgação de indicadores económicos robustos. O mercado norte-americano foi penalizado pela queda das empresas de software, afetadas pela incerteza em relação ao potencial impacto da introdução e desenvolvimento de novas ferramentas de inteligência artificial nos seus modelos de negócio.

Em simultâneo, a dívida pública registou retornos positivos, não obstante os bons indicadores económicos. As *yields* desceram em resultado de tensões geopolíticas, com o aumento da presença de forças militares dos EUA no Médio Oriente a reforçar receios de um ataque ao Irão, que se concretizaram no dia 28 de fevereiro, já depois do fecho do mês para a generalidade dos mercados financeiros. A rotação setorial no mercado de ações, preocupações com potencial aumento do desemprego devido à adoção da inteligência artificial e receios de perdas no mercado privado de crédito induziram também a procura dos investidores por dívida pública.

O Supremo Tribunal dos EUA decretou ilegais as tarifas impostas por Trump ao abrigo dos poderes de emergência da IEEPA e as aplicadas ao Canadá, China e México baseadas no tráfico de fentanil, não se pronunciando sobre reembolsos aos importadores. Em substituição, a administração norte-americana impôs temporariamente uma tarifa global de 10%, que requer aprovação do Congresso 150 dias após a entrada em vigor, que, não sendo garantida, mantém a incerteza em relação ao quadro tarifário dos EUA.

Os preços das matérias-primas subiram, refletindo essencialmente a subida dos preços do petróleo e dos metais preciosos, influenciados por tensões geopolíticas. O preço do gás caiu, mantendo uma volatilidade elevada em resultado de flutuações na procura relacionadas com o clima.

Os três gráficos seguintes representam a evolução dos mercados financeiros nos seguintes períodos:

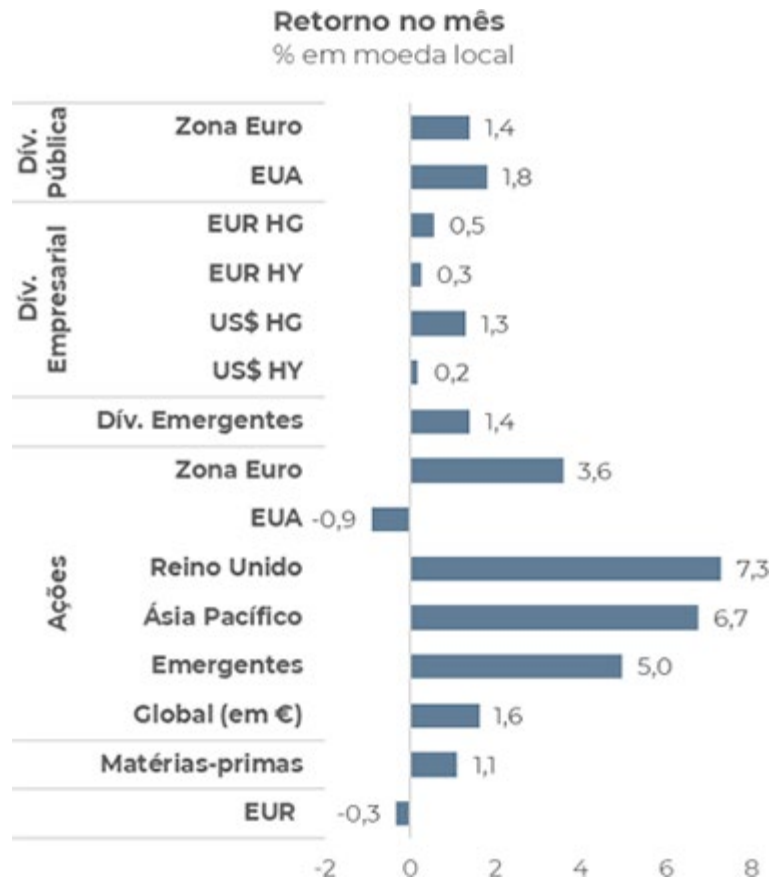
- No último mês de fevereiro
- Desde o início do ano até fevereiro;
- Nos últimos 12 meses, com referência a fevereiro de 2026.

## **Evolução dos Mercados Financeiros em fevereiro de 2026**

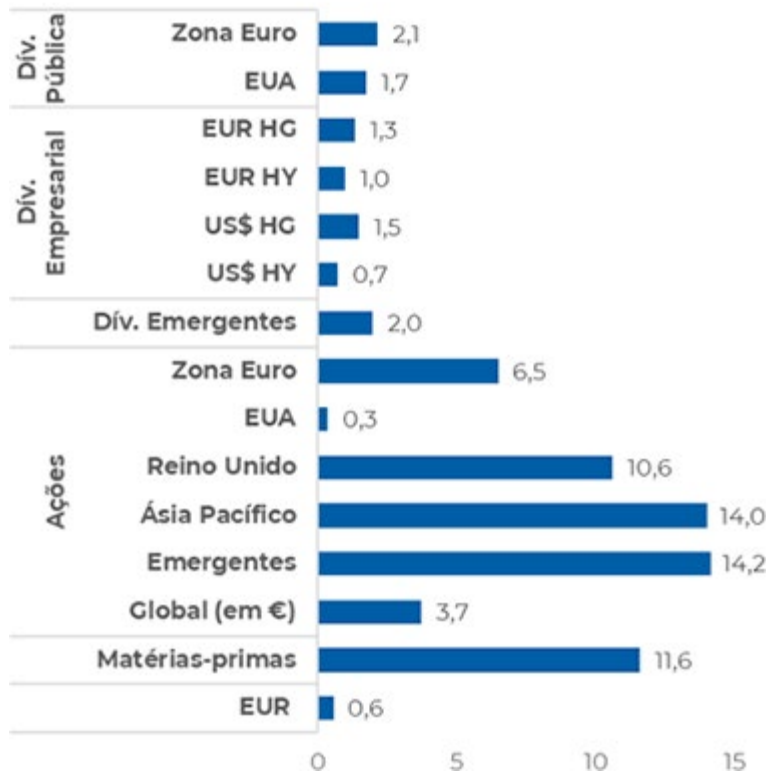
No mês de fevereiro:

- A dívida pública valorizou +1,4% na Área euro e 1,8% nos EUA;
- A dívida empresarial *high grade* na Europa subiu +0,5% e a dívida *high yield* valorizou +0,3%. Nos EUA o retorno da dívida *high grade* foi de +1,3%, e de +0,2% no *high yield*. A dívida de mercados emergentes valorizou +1,4%;
- O mercado acionista global em euros valorizou +1,1%. Na área do euro o mercado de ações registou uma valorização de +3,6% e nos EUA o mercado de ações recuou -0,9%. No Reino Unido o retorno foi de +7,3%. O mercado asiático subiu +6,7% e nos mercados emergentes registou-se uma valorização de +5,0%;

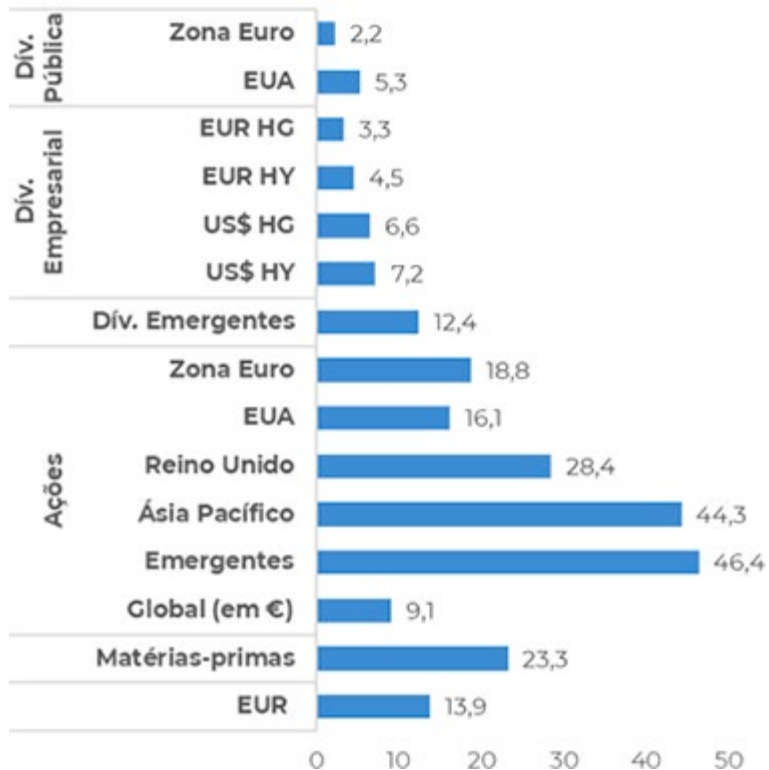
- As matérias-primas valorizaram +1,1%;
- O euro depreciou -0,3% contra o dólar norte-americano.



**Retorno no ano (ytd)**  
% em moeda local



**Retorno nos últimos 12 meses**  
% em moeda local



Nota: índices Bloomberg Barclays para dívida pública e para dívida empresarial, índices MSCI Net

## Perspetivas

A estratégia de investimento assenta num cenário de crescimento económico global saudável em 2026, com a economia dos Estados Unidos a evidenciar resiliência, a Europa a consolidar a recuperação cíclica e os mercados emergentes a manterem uma trajetória de expansão. O enquadramento macroeconómico é suportado pelo impacto de descidas passadas das taxas de juro, num contexto em que a política monetária deverá prosseguir um processo de normalização em resultado da evolução favorável da inflação. Em paralelo, políticas orçamentais relativamente expansionistas, designadamente na Alemanha e no Japão, mas também nos EUA, na sequência da descida de impostos já aprovada, deverão constituir um suporte adicional à atividade económica. A adoção da inteligência artificial deverá promover o dinamismo do investimento e o aumento da produtividade.

Neste contexto macroeconómico positivo, que sustenta o crescimento sólido dos lucros empresariais, continuamos a favorecer o investimento em ações. As ações dos Estados Unidos continuam suportadas pela expectativa de um crescimento robusto dos resultados. As ações europeias beneficiam da recuperação económica em curso e da evolução positiva dos lucros, da descida das taxas de juro e do aumento do investimento em infraestruturas e defesa, em particular na Alemanha, num contexto de valorizações alinhadas com a média histórica. A visão é particularmente favorável para mercados emergentes e Ásia, refletindo a aceleração expressiva dos lucros nestas regiões. Em particular, adotámos uma visão mais construtiva para ações japonesas, refletindo o reforço de estímulos fiscais depois da nomeação da nova primeira-ministra Takaichi, que viu o poder reforçado na vitória expressiva nas eleições realizadas no início de fevereiro. Em simultâneo, a política monetária permanece razoavelmente acomodatória apesar de se antecipar a subida gradual adicional da taxa de juro pelo Banco do Japão. A economia japonesa deverá crescer a um ritmo moderado, com o acordo comercial celebrado com os EUA a permitir a dissipação das tensões comerciais, reduzindo a incerteza no setor exportador. O mercado acionista japonês beneficia também das reformas regulatórias em curso que pretendem incentivar as empresas japonesas cotadas em bolsa a melhorar a alocação de capital, a aumentar a remuneração ao acionista (dividendos e recompra de ações) e a promover maior transparência e melhores práticas de governo das sociedades.

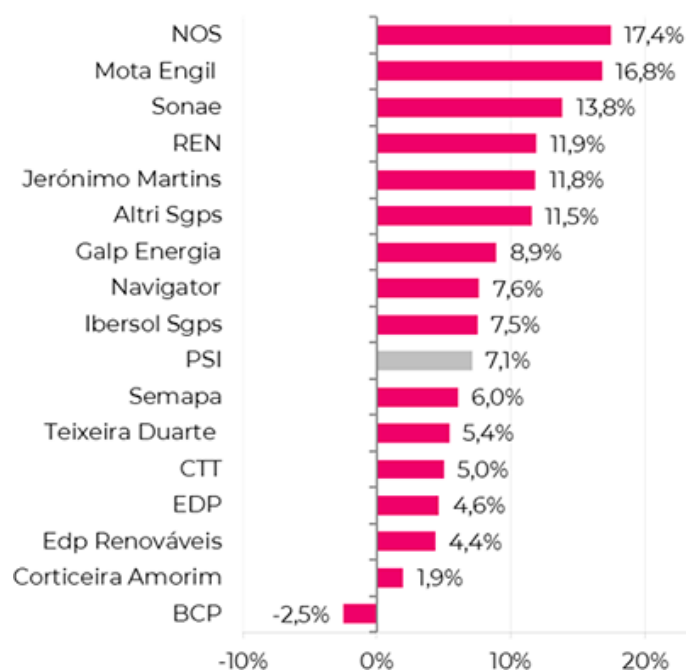
Na classe de dívida, esperam-se retornos positivos, mas mais reduzidos, assentes sobretudo no rendimento corrente. A trajetória de descida de inflação poderá induzir uma ligeira descida das taxas de juro de mercado, mas a expectativa de resiliência do crescimento económico limita a descida potencial adicional.



## Desempenho do PSI

Fevereiro foi muito positivo para os mercados de ações europeus, em contraste com o comportamento nos EUA. Wall Street foi pressionado por receios em torno dos elevados investimentos em IA, que nem as boas contas da NVIDIA conseguiram afastar, num mês em que o Supremo Tribunal norte-americano derrubou as tarifas introduzidas por Donald Trump em 2025, considerando que o Presidente excedeu a sua autoridade ao invocar uma lei federal para impor taxas recíprocas às importações em todo o mundo. O PSI aproveitou o ambiente e liderou os ganhos, ao valorizar 7,1%. A NOS, operadora que apresenta uma das taxas de dividendo mais atrativas do índice, disparou 17,4%. A Mota-Engil (+16,8%) e a Sonae (+13,8%) completaram o pódio. A REN (+11,9%) viu o seu rating de crédito elevado pela S&P. Altri (+11,5%) e Navigator (+7,6%) usufruíram da envolvente positiva no setor, ainda que a segunda tenha cortado dividendo, devido à contração de lucros em 2025. A Galp (+8,9%) recebeu vários upgrades, tal como a EDP (+4,6%) e a EDPR (+4,4%). Os CTT (+5%) iniciaram um novo programa de recompra de ações, que terminará a 30 de abril de 2027. O BCP refletiu o ambiente na Banca e recuou 2,5%, pese embora ter reportado lucros que excederam as expectativas de mercado e recebido vários upgrades de avaliação.

## PSI (var.%fev26)



Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.



## Fundos de Investimento

### TOP 5 RENDIBILIDADE Últimos 12 meses

Fundos	Rendibilidade*	Classe de risco
1º Blackrock Global funds World Gold Fund A2	126,49%	7
2º Blackrock Global funds World Mining Fund A2 Eur	66,68%	6
3º BNY Mellon Brazil Equity Fund Eur A Acc	48,10%	6
4º Aberdeen SICAV I Japanese Sustainable Equity Fund A ACC hedged Eur	43,71%	5
5º Blackrock Global funds Sustainable Energy Fund A2 Eur	36,79%	6

\* Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final a de publicação em 10/03/2026 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta do Documento de Informação Fundamental, do Prospecto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

## TOP 5 SUBSCRIÇÕES - Fevereiro 2026

### Fundos

- 1º MGA Money Market
- 2º IMGA Euro Taxa Variável
- 3º IMGA Liquidez
- 4º JPM F Global Strategic BD A ACC Eur Hdg
- 5º IMGA Rendimento Semestral



### Certificados

## TOP RENDIBILIDADE (\*) Últimos 12 meses

Certificados	Rendibilidade*
BCP OURO EUR	58,8%
BCP IBEX 35	36,6%
BCP PSI	36,1%
BCP MSCI EMERG MKTS EUR	29,3%
BCP MSCI EMERG MKTS SELECTION	22,8%



## Seguros Unit Linked

### TOP RENDIBILIDADE (\*) Últimos 12 meses

	Rendibilidade*
Seguro Investidor Global 2ª Série – Estratégia Agressiva Ações	9,36%
Seguro Investidor Global 2ª Série – Estratégia Dinâmica Ações	7,58%
Reforma Ativa PPR 2ª Série – Estratégia Agressiva	7,53%
Seguro Investidor Global 2ª Série – Estratégia Equilibrada Ações	6,70%
Seguro Investidor Global 2ª Série – Estratégia Moderada	6,02%

(\*) Rendibilidades anualizadas



## Fundos de Pensões

### RENDIBILIDADES

#### Mais Rendimento Flexível

	Segurança	Valorização	Acções
1 ano	3,49%	5,47%	7,89%
Classe de Risco	3	4	4

Os dados históricos podem não constituir uma indicação fiável do perfil de risco futuro do Fundo; a categoria de risco indicada não é garantida e pode variar ao longo do tempo; a categoria de risco mais baixa não significa que se trate de um investimento isento de risco; as rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendimento futuro. As rendibilidades apresentadas são líquidas de comissões. As rendibilidades apresentadas dão líquidas de comissões, calculadas à data de 27 de fevereiro de 2026.

## Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

\*Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para os números de telefone 91 827 24 24, 93 522 24 24, 96 599 24 24 (chamada para rede móvel nacional), (+ 351) 21 005 24 24 (chamada para rede fixa nacional). Atendimento personalizado 24h. O custo das comunicações depende do tarifário acordado com o seu operador.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)\*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt](mailto:mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt).

Se não pretende receber emails do tema em epigrafe, envie um email para a caixa [newsletter.remove.campanhas@millenniumbcp.pt](mailto:newsletter.remove.campanhas@millenniumbcp.pt) com o assunto "Remover". Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa [tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt](mailto:tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt) com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A., registado no BdP sob o n.º. 33; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social: 3.000.000.000 euros; Número único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto).

\* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.



Millennium  
bcp